em 1928, realizou pesquisas arqueológicas nos lagos da foz do rio Trombetas.

De todos êsses trabalhos escreveu memórias e relatórios, que se conservam inéditos.

No último Congresso de Geografia de Santa Catarina, o Conselho Nacional de Proteção aos Índios enviou, com seu consentimento, uma Memória de sua autoria sôbre as pesquisas arqueológicas nos lagos da foz do rio Trombetas. Após a Revolução de 1930, voltou ao Rio de Janeiro, e aquí continuou a prestar ao Departamento dos Correios e Telégrafos os mesmos abnegados serviços prestados nos sertões de Mato Grosso e do Amazonas.

Várias homenagens foram prestadas à memória do Dr. Joaquim Augusto Tanajura, destacando-se as prestadas pelos remanescentes da Comissão Rondon, a começar pelo seu chefe, general Cândido Rondon, que ocupou a tribuna da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro para fazer o elogio fúnebre do saudoso etnólogo.

ISMAEL GAJARDO REYES

Faleceu, em 24 de Outubro último, no Chile, o senhor Ismael Gajardo Reyes, antigo diretor do Observatório Astronômico e do Observatório Sismológico daquele país. O cientista Gajardo Reyes, que era presidente do Comité Latino Americano Pro-Reforma do Calendário, publicou diversos trabalhos de sua especialização.

Em 1902, sendo primeiro tenente da Marinha de Guerra e encontrando-se no comando de um navio, descobriu o canal que comunica a enseada Skyring com o Golfo de Xaultegu, que havia escapado às explorações de Fitz-Roy, em 1835, e do almirante Latorre em 1879. O Govêrno chileno, numa justa homenagem ao cientista extinto, deu o seu nome ao referido canal.

LEITE DE VASCONCELOS

Em dias da última quinzena de Maio último faleceu, em Portugal, o erudito e consagrado filólogo português José Leite de Vasconcelos Pereira de Melo.

Possuidor de uma cultura humanista apreciável, o ilustre extinto entregou-se, em tôda sua existência, a pesquisas culturais que resultaram em valiosas contribuições geográficas, etnográficas, numismáticas, literária, linguísticas e floclóricas.

Entre outras, anotamos aquí algumas das principais obras da lavra do sábio varão português, que constituem um monumento de cultura e de erudição: Religiões da Lusitânia, Ensaios

Etnográficos e Lições de Filologia Portuguesa.

Em Setembro de 1939 a Academia Brasileira de Letras o elegeu, por unanimidade, sócio benemérito. Também as instituições culturais da Espanha, da França, da Bélgica, da Itália e dos Estados Unidos prestaram, em vida, ao consagrado escritor expressivas homenagens.

Dias antes de sua morte, por ocasião do seu jubileu literário, sábios de todo o mundo se reuniram para prestar ao respeitável Mestre, o protesto da sua admiração e reconhecimento por tantas contribuições à ciência, às letras, às artes e à sua gloriosa Pátria.

ARTUR EVANS

Faleceu, recentemente, em Londres o grande arqueólogo Artur Evans, cientista de projeção internacional mercê da sua proveitosa atividade intelectual e do vulto das valiosas descobertas realizadas no domínio da ciência de sua especialização.

O falecimento do senhor ARTUR Evans repercutiu em todo o mundo, onde o seu nome era bastante admirado, inclusive no Brasil. O presidente do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil, em carta enviada ao senhor Embaixador da Inglaterra apresentou condolências daquele órgão da administração pública pelo falecimento do senhor Artur Evans, considerando uma perda irreparável o desaparecimento do referido cientista.